PROCESSO	1757799/2018
INTERESSADO	Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS "Dr. Antonio Guilherme de Souza"
ASSUNTO	Aprovação do Curso de Especialização em Vigilância e Controle de Vetores e Hospedeiros Intermediários
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 162/2019 CES "D" Aprovado em 22/05/2019 Comunicado ao Pleno em 29/05/2019

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Diretora do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS "Dr. Antonio Guilherme de Souza" pelo Ofício nº 61/2018, protocolado em 06/11/2018, encaminha a este Colegiado para apreciação e aprovação, o Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Vigilância e Controle de Vetores e Hospedeiros Intermediários (fls. 02).

O Projeto foi protocolizado em 06 de novembro de 2018, portanto, dentro do prazo estabelecido no Artigo 9º da Deliberação CEE nº 147/2016, que é de noventa dias da data prevista para o início do Curso.

1.2 APRECIAÇÃO

A matéria que rege a aprovação e validade de Cursos de Especialização de escolas de governo, instituições de pesquisas científica ou tecnológica ou de natureza profissional no Sistema de Ensino do Estado de São Paulo, está normatizada na Deliberação CEE nº 147/2016, acima mencionada.

Justificativa (fls. 07)

O curso de especialização surge da necessidade de qualificar recursos humanos, com conhecimentos específicos sobre vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários de doenças endêmicas e vem contribuir com a formação de profissionais preparados para atuação na vigilância de vetores do SUS, com ampla visão de Saúde Pública, demanda essa das Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde no Estado de São Paulo.

Duração do Curso (fls.36)

O Curso terá duração de 12 meses, com início previsto para 7 de março de 2019 e data final 12 de fevereiro de 2020. Um Cronograma do Curso pode ser encontrado às fls. 36.

Objetivos do Curso (fl. 7v.)

Geral: especializar o profissional na área de vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários de doenças endêmicas, com vistas a atuar na vigilância, no controle e no desenvolvimento científico e tecnológico.

Específicos:

a) capacitar os participantes a compreender aspectos da biologia dos principais vetores e hospedeiros intermediários de endemias que ocorrem na área rural e urbana e, dentro dos conhecimentos atuais, propor soluções técnicas de manejo adequadas;
b) fornecer instrumental teórico-prático e conhecimentos para a pesquisa científica formando competências para realizar as ações e desenvolver processos, produtos e metodologias em vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários e linhas de pesquisa inovadoras e independentes;
c) fomentar o raciocínio científico interdisciplinar e o espírito crítico referente à pesquisa na área de vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários;
d) formar recursos humanos para integrar os quadros das secretarias municipais e estaduais na perspectiva da vigilância e controle de vetores e hospedeiros intermediários;

e) fortalecer a capacidade de identificar problemas prioritários e de propor soluções às demandas e às necessidades de saúde de forma criativa, propositiva e oportuna.

Infraestrutura (fls. 5 v. a 6 v.)

Descrição das instalações físicas da Superintendência de Controle de Endemias, SP, 2018, inclusive com fotos ilustrativas, pode ser encontrada de fls.5 (v.) a 6 (v.). O Curso será realizado na Sede da SUCEN localizada na Rua Paula Sousa, 166- Bairro da Luz, CEP:01027-001.

Dependência	Descrição	Área (m²)	Capacidade (n° de pessoas)
Biblioteca (A)	Conta com acervo de 1699 livros, 6186 revistas de 152 coleções, 257 teses e dissertações, 90 relatórios de atividades, sala climatizada com mesa e cadeiras, sinal de wifi para acesso à internet e quatro pontos para ligação de notebook	88	12
Sala de reunião e sala de aula (B)	Localizada no 1º andar do prédio sede a sala é climatizada e conta com televisor, *datashow*, computador ligado à internet, *wifi*, mesa de reunião e cadeiras.	30	25
Anfiteatro e sala para aula (C)	Localizado no 6º andar do prédio sede, a sala é climatizada, com *datashow*, computador ligado à internet, sinal *wifi* e poltronas com braços retráteis.	154	75
Laboratório Malacologia (D)	Localizado no 5° andar do prédio sede, será um local onde o aluno irá realizar atividades complementares	45	10
Laboratório Entomologia (E)	Localizado no 5° andar do prédio sede, será um local onde o aluno irá realizar atividades complementares	50	10
Laboratório Soroepidemiologia (F)	Localizado no 5° andar do prédio sede, será um local onde o aluno irá realizar atividades complementares	45	10
Laboratório Biologia Molecular (G)	Localizado no 5° andar do prédio sede, será um local onde o aluno irá realizar atividades complementares	45	10

Requisito de Acesso, Perfil Profissional, Vagas, Horário e Cronograma

Requisito de Acesso: Superior completo em Instituição reconhecida pelo Ministério da Educação ou pelos Conselhos Estaduais de Educação em Ciências Biológicas, Biomedicina, Engenharia Agrônoma, Geografia, Estatística, Medicina Veterinária, Comunicação Social, Pedagogia, Ciências Sociais, Serviço Social, Enfermagem, Saúde Pública, Farmácia, Farmácia-Bioquímica e Matemática e registro em conselho de classe quando couber.

Perfil Profissional: ao término do curso espera–se que o especialista tenha adquirido competências para identificar e monitorar os principais vetores transmissores de doenças e hospedeiros intermediários, adquirindo a responsabilidade de gerir ações que resultem na identificação e monitoramento dos mesmos, podendo atuar de forma efetiva em qualquer área do segmento em empresas públicas ou privadas voltadas para a saúde e zoonoses.

Número de Vagas: serão oferecidas 20 vagas.
Horário do Curso: manhã – das 8h às 12h
tarde: das 13h às 17h com intervalo de uma hora para almoço. Total: 8 horas diárias
Total de dias letivos: 215 dias
Carga horária total: 1720 horas

O Calendário Escolar (Cronograma) se encontra às fls. 36. O Curso terá duração de 12 meses, com início previsto para 7 de março de 2019 e data final 12 de fevereiro de 2020.

Organização Curricular - fls. 8 (v.) a 10 (v.)

O Curso terá duração de 1720 horas das quais 560 horas teóricas, 1000 práticas e 160 horas referentes a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), estruturado em três módulos conforme detalhado no (Quadro 2): I - Núcleo Comum; II - Núcleo Específico Teórico e III - Núcleo Especifico Prático onde os alunos serão distribuídos nas três áreas e posteriormente divididos nas subáreas:

- Área A – Vigilância e Controle – com duas subáreas de concentração:

a) Planejamento, Apoio e Controle Operacional

b) Educação em Saúde.

- Área B – Controle Epidemiológico – com duas subáreas de concentração:

a) Análise Epidemiológica

b) Sistemas de Informação Epidemiológica

- Área C –Laboratorial Especializada – com duas subáreas de concentração:

a) Parasitologia Médica

b) Biologia Animal.

COMPONENTES CURRICULARES DO CURSO

Módulo	Componente Curricular	Carga Horária Teórica	Carga Horária Prática	Total
Módulo I - Núcleo Comum	Políticas Públicas de Saúde I e II	32	-	32
	Metodologia de Pesquisa	32	-	32
	Ética	24	-	24
	Inovação Tecnológica	16	-	16
Módulo II - Núcleo Específico Teórico	Epidemiologia Básica	80	-	80
	Bioestatística	60	-	60
	Fundamentos de Entomologia Médica	48	-	48
	Fundamentos de Malacologia com ênfase em Gastrópodes de Interesse para a Saúde Pública	24	-	24
	Biologia, Ecologia e Taxonomia de Carrapatos com importância em Saúde Pública	24	-	24
	Manejo Integrado de Vetores e Hospedeiro Intermediário de Doenças Endêmicas	80	-	80
	Promoção em Saúde: Educação & Comunicação	60	-	60
	Tópicos Laboratoriais para a Análise de Vetores e Parasitas com ênfase em Métodos Moleculares	80	-	80
Módulo III - Núcleo Específico Prático	Prática Profissional e Trabalho de Conclusão de Curso	-	1160	1160
Total		560	1160	1720

Plano de Prática Profissional

A prática profissional será de 1000 horas e propiciará ao aluno adquirir e aprimorar os conhecimentos e habilidades essenciais ao exercício profissional tendo como finalidade à integração da teoria com a prática.

No Módulo III - Núcleo Específico Prático será dividido nas áreas A, B, C, o aluno terá 1000 horas de prática em uma das subáreas específicas que o tornará especialista e treinado em serviço voltado a Saúde Pública:

Módulo III – Núcleo Específico Prático	Carga Horária Prática
Área A-- Vigilância e Controle	1000
	1000

Área B - Controle Epidemiológico	1000
	1000
Área C - Laboratorial Especializada	1000
	1000

Durante as 1000 horas haverá uma programação voltada ao aprimoramento e desenvolvimento de habilidades requeridas na especialidade da subárea. Além disso, a prática possibilitará a vivência da instituição, consolidando a sua profissionalização e oferecendo subsídio para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso, além de ter a oportunidade de participar da elaboração e discussão de diagnósticos de agravos e realizar pesquisa científica e inovação de interesse na instituição. Para realização do projeto o aluno poderá se valer na prática profissional da utilização de revisão bibliográfica, coleta e análise de dados de programas ou a participação em pesquisa orientada nos projetos científicos cadastrados na Instituição.

A descrição das atividades desenvolvidas na prática profissional nas áreas e nas subáreas- Módulo III - Núcleo Específico – Prático, pode ser encontrada de fls. 9(v.) a 10 (v.).

Relação Corpo Docente

Componente Curricular	Nome do Docente Responsável	Formação	Titulação	Endereço do Curriculum Lattes
Políticas Públicas de Saúde I e II	Ana Aparecida Sanches Bersusa	Enfermagem	Mestrado em Área de Fundamentos de Enfermagem pela Escola de Enfermagem	http://lattes.cnpq.br/5113917108821926
Metodologia de Pesquisa	Rubens Antonio da Silva	Ciências Biológicas	Mestrado em Epidemiologia	http://lattes.cnpq.br/1433837434505969
Ética	Adriano Pinter	Medicina Veterinária e Zootecnia	Doutorado m Epidemiologia Experimental Aplicada Às Zoonoses	http://lattes.cnpq.br/8887336916442663
Inovação Tecnológica	Ana Maria Ribeiro de Castro Duarte	Ciências Biológicas	Doutorado em Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/3469002400766432
Epidemiologia Básica	Gerson Laurindo Barbosa	Estatística	Doutorado em Saúde Coletiva	http://lattes.cnpq.br/8841677204568664
Bioestatística	Márcia Moreira Holcman	Estatística	Doutorado em Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/8249644434830692
Fundamentos de Entomologia Médica	Eduardo Sterlino Bergo	Ciências Biológicas	Doutorado em Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/7831867176102140
Fundamentos de Malacologia com ênfase em Gastrópodes com interesse para a Saúde Pública	Fernanda Pires Ohlweiler	Ciências Habilitação Biologia	Doutorado em Ciências Biológicas (Zoologia)	http://lattes.cnpq.br/0271262766746455
Biologia, Ecologia e Taxonomia de Carrapatos com Importância em Saúde Pública	Adriano Pinter dos Santos	Medicina Veterinária e Zootecnia	Doutorado m Epidemiologia Experimental Aplicada Às Zoonoses	http://lattes.cnpq.br/8887336916442663

Componente Curricular	Nome do Docente Responsável	Formação	Titulação	Endereço do Curriculum Lattes
Manejo Integrado de Vetores e Hospedeiro Intermediário de Doenças Endêmicas	Vera Lúcia Fonseca de Camargo-Neves	Biomedicina Ciências Biológicas Modalidade Médica	Doutorado em Saúde Pública	http://lattes.cnpq.br/0583031613093538
Promoção em Saúde: Educação & Comunicação	Lúcia de Fátima Henriques	Pedagogia	Mestrado em Ciências da Saúde	http://lattes.cnpq.br/3142489185924848
Tópicos Laboratoriais para a Análise de Vetores e Parasitas com ênfase em Métodos Moleculares	Roseli Tuan	Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências Biológicas (Biologia Genética)	http://lattes.cnpq.br/8113670697831592
Prática Profissional	Karin Kirchgatter	Ciências Biológicas	Doutorado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro)	http://lattes.cnpq.br/4975145923802577

O corpo docente do Curso é constituído por 13 professores, sendo 10 Doutores e 03 Mestres. Todos os docentes possuem *C. Lattes*, como pode ser verificado no próprio Quadro de Docentes. A Coordenadora do Curso será a Profa. Dra. Karin Kirchgatter. Uma breve descrição de seu *Curriculum*: possui graduação em Ciências Biológicas pela Universidade de Santo Amaro (1990); mestrado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro) pela Universidade de São Paulo (1997); doutorado em Ciências (Biologia da Relação Patógeno-Hospedeiro) pela Universidade de São Paulo (2002) e pós-doutorado em Genética pela UNESP (2006). Atualmente é orientador no Programa de Medicina Tropical, área de concentração Doenças Tropicais e Saúde Internacional do Instituto de Medicina Tropical de São Paulo da Universidade de São Paulo e Pesquisador Científico VI na Superintendência de Controle de Endemias. Tem experiência na área de Saúde Coletiva, com ênfase em Malária, atuando principalmente nos seguintes temas: malária, *Plasmodium malariae, Plasmodium vivax*, diagnóstico, marcadores moleculares, genética de populações, malária aviária, DNA barcoding.

Exigências para a Matrícula (fl. 12v.)

O ingresso ao Curso se dá através de Processo Seletivo, que compreende duas (2) fases: a primeira fase constará de prova objetiva, com questões de múltipla escolha referentes à temática institucional (bibliografia mínima será exigida), elaboradas com base em bibliografia disponibilizada no Edital do Processo Seletivo; a segunda fase constará de prova escrita/prática e/ou oral e de análise *do Curriculum vitae* com entrevista presencial realizada pela banca examinadora. A segunda fase será aplicada aos candidatos aprovados na primeira fase, seguindo pontuação previamente estabelecida e divulgada em edital. A média estabelecida e a classificação são realizadas em ordem decrescente de notas. Para a matrícula o aluno deverá:

- Ter sido aprovado no Processo seletivo e apresentar toda documentação abaixo:
- Documento de Identidade - RG se estrangeiro RNE;
- CPF;
- Diploma e Histórico Escolar da Graduação;
- Título de Eleitor com quitação com obrigações eleitorais;
- quitação com Serviço Militar se do sexo masculino;
- comprovante ou protocolo de inscrição junto ao Conselho de Classe específico;
- comprovantes de residência;
- 1 foto 3x4;
- apresentação da carteira de vacinação atualizada com as vacinas: dupla adulto, tríplice viral, hepatite B, febre amarela e varicela.

Critérios de Avaliação (fl. 13)

A avaliação do aluno abrangerá os conteúdos programáticos: teórico e prático profissional supervisionado e postura ético-profissional.

A parte teórica será avaliada por meio de provas escritas, trabalhos e técnicas em grupo que podem contemplar questões abertas a fim de permitir melhor exposição dos conhecimentos adquiridos. Os seminários e estudos de caso serão avaliados pelo conteúdo, desempenho, recurso didático, abrangência do assunto, domínio do conteúdo e postura ético-profissional na apresentação.

A avaliação da parte prática será realizada pelos docentes responsáveis de campo, observando-se o conhecimento, o desempenho e postura ético-profissional, segundo os seguintes aspectos: iniciativa, interesse e aprendizado, capacidade crítica, compromisso, responsabilidade, comportamento ético, assiduidade, pontualidade, apresentação pessoal, conhecimento científico, trabalho em equipe e relacionamento com a equipe multiprofissional. Os aspectos observados levantados pelo supervisor serão discutidos com os alunos e transformados em oportunidades de melhoria.

Cada componente curricular terá pelo menos duas (2) avaliações, sendo que uma delas deverá ser uma prova escrita.

É exigida para conclusão do Curso, a elaboração e apresentação de um Trabalho de Conclusão do Curso - TCC. A definição do tema e do orientador acontecerá em conjunto entre a coordenação, docente e aluno.

O TCC deverá versar sobre assuntos vistos pelo aluno durante o Curso. O tema deverá ser escolhido em função da participação em projeto de pesquisa já cadastrado e aprovado na Instituição ou revisão/atualização da bibliografia.

O orientador do TCC deverá preencher um plano de atividades do aluno, que indicará as atividades que serão realizadas no período, tanto para projetos e quanto para revisão/atualização bibliográfica.

Será aprovado o aluno que obtiver no mínimo 75% de frequência em cada componente curricular com a nota mínima de 7,0 (inteiros) e nota mínima de 7,0 (inteiros) no TCC.

Ao término do Curso o aluno receberá o Histórico Escolar com a sua respectiva nota final por componente curricular, nota final global de aproveitamento, percentual global de frequência e nota do Trabalho de Conclusão do Curso.

Requisitos para obtenção do Certificado de Conclusão (fl. 13-v)

Será conferido aos alunos concluintes dos Cursos de Especialização o respectivo Certificado de Especialista em Vigilância e Controle de Vetores e Hospedeiros Intermediários. Para obtenção do Certificado de Conclusão, o aluno deverá cumprir os seguintes requisitos:

I - frequência de 75%, no mínimo, da carga horária prevista em cada componente curricular;
II - ter obtido a nota mínima 7,0 (inteiros) para aprovação em cada componente curricular;
III - ter apresentado Trabalho de Conclusão de Curso e obter no mínimo nota 7 (sete) até o final do Curso.

Os certificados expedidos serão registrados em livro próprio, anexado o respectivo Histórico Escolar, do qual constarão obrigatoriamente:

- Módulos/Componentes Curriculares do Curso, com a carga horária respectiva, nota de avaliação e o nome do docente/supervisor responsável;
- conceito final global de aproveitamento e percentual global de frequência;
- período em que foi ministrado o Curso e sua carga horária total;
- data de emissão;
- título do TCC;
- ato legal de credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE nº 147/2016, o Curso de Especialização em Vigilância e Controle de Vetores e Hospedeiros Intermediários, do Centro de Formação de Recursos Humanos para o SUS “Dr. Antonio Guilherme de Souza”, com vinte vagas por turma.

São Paulo, 29 de abril de 2019.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Décio Lencioni Machado, Edson Hissatomi Kai, Francisco de Assis Carvalho Arten, Guiomar Namo de Mello, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Roque Theóphilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Sala da Câmara de Educação Superior, 22 de maio de 2019.

a) Cons. Roque Theóphilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Sala “Carlos Pasquale”, em 29 de maio de 2019.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente